



Trabalhos Científicos

Título: Desfecho Neurológico Desfavorável, Em Egressos Da Uti Neonatal, Com Dois Anos De Vida.

Autores: CINTIA GINAID DE SOUZA (FACULDADE DE SAUDE PUBLICA - USP); ARNALDO AUGUSTO FRANCO DE SIQUEIRA (FACULDADE DE SAUDE PUBLICA - USP)

Resumo: Introdução: o aumento do contingente de recém-nascidos (RN) de risco e de seqüelas neurológicas constitui-se em problema de saúde pública por seus efeitos deletérios individuais, familiares, coletivos, sociais e econômicos. Objetivo: identificar possíveis fatores de risco para o Desfecho Neurológico Desfavorável aos dois anos de idade (DND2a). Método: foram avaliadas 203 crianças de uma coorte de RN do Programa de follow up. O DND2a foi classificado como grave (paralisia cerebral, autismo e síndrome de West com atraso neuromotor grave) e leve/moderado (disfunção neuromotora transitória, distúrbio de comportamento e atraso neuromotor). As variáveis explicativas foram divididas em três categorias, relativas à (1) evolução obstétrica na gravidez atual; às (2) características dos RN e às (3) intercorrências apresentadas durante a internação na UTIN. Para as variáveis quantitativas utilizou-se o teste t-Student e o teste de Mann-Whitney e, para as qualitativas, o teste qui-quadrado ou o teste exato de Fisher. Na análise univariada apurou-se as frequências simples, sendo ajustado um modelo de regressão logística para obtenção da odds ratio (OD), do seu nível descritivo e do valor do logaritmo da verossimilhança ($-2 \log ?$). Posteriormente, procedeu-se à análise multivariada utilizando-se o método stepwise forward, sendo as variáveis introduzidas, da mais para a menos importante. Foram testadas todas as interações sendo mantidas apenas as que se mostraram significantes ($p < 0,05$). Resultados: 82 pacientes (40,4%) apresentaram DND2a, 30 (36,6%) com DND2a grave e 52 (63,4%) leve/moderado. A paralisia cerebral respondeu por 8,8% dos casos, 21,9% do total de pacientes com DND2a e 60% dos casos graves. No DND2a leve/moderado houve predomínio da disfunção neuromotora transitória (60%), seguido da hiperatividade (15,3%) e do atraso neuromotor (2,9%). A única variável explicativa significativa para o DND2a grave foi o fato do RN ter apresentado exame neurológico anormal durante a internação na UTIN (OD: 27,5). A meningite não exerceu nenhuma influência sobre o desfecho. Conclusão: os resultados são de difícil comparação tendo em vista as diferentes definições das variáveis encontradas na literatura. Sugere-se um estudo multicêntrico colaborativo para um melhor entendimento dos fatores e da evolução neurológica dos RN de risco.